



A Santa Sé

DISCURSO DE RETRIBUIÇÃO À HOMENAGEM DOS MEMBROS DO CORPO DIPLOMÁTICO

Sexta-feira, 19 de maio de 2000

1. É com emoção e gratidão que me dirijo a vós, chefes das Missões diplomáticas acreditadas junto da Santa Sé, que viestes aqui para expressar os vossos votos por ocasião do meu 80º aniversário.

O vosso Decano, Prof. Giovanni Galassi, fez-se vosso intérprete com uma delicadeza amável que me sensibilizou profundamente; agradeço-lhe os sentimentos que me exprimiu, os quais aceito de bom grado, remetendo-os a Deus, supremo Autor da vida e de todos os outros bens.

Ao saudar-vos, Senhoras e Senhores Embaixadores, cumprimento também as vossas famílias e colaboradores, bem como as autoridades e as populações dos vossos países. Sabeis que eles ocupam um lugar especial no coração do Papa, graças aos intensos e constantes contactos pessoais que se vieram a estabelecer ao longo dos anos, através das audiências particulares, dos encontros comuns e das minhas numerosas viagens apostólicas.

Viestes aqui para agradecer a Deus, juntamente comigo, o dom que Ele me concedeu de uma vida longa e assim confirmar, uma vez mais, as expectativas de paz, dos valores que dão sentido à vida do homem e de compromisso do Bispo de Roma na promoção e na salvaguarda da dignidade de todas as pessoas e povos.

A vossa proximidade espiritual é-me preciosa e permite-me associar-vos à oração que elevo com o salmista, que exclamava com fervor: "Quantas maravilhas realizaste, Javé meu Deus! / Quantos projectos em meu favor! / Ninguém se compara a Ti! / Quero anunciá-los, falar deles / mas ultrapassam qualquer conta" (40 [39], 6).

2. O dom da vida! Sim, a vida é uma dádiva que brota de um acto de amor. Portanto, é com amor que se deve acolhê-la, respeitá-la, cultivá-la e promovê-la de todas as maneiras, defendendo-a quando é ameaçada. Os meus 80 anos transcorreram num século que conheceu inauditos atentados contra a vida, mas ao mesmo tempo testemunhos sublimes em seu favor. Ao longo do meu inteiro Pontificado, encorajado pelas palavras do Apóstolo Pedro a Timóteo: "Insiste no tempo oportuno e inoportuno" (2 Tm 4, 2), contei com a vossa generosa colaboração para fazer chegar, aos Chefes de Estado do mundo inteiro, os meus apelos em benefício do respeito e da promoção da vida nos seus diversos momentos e nas suas múltiplas exigências.

As expectativas de que sois porta-vozes constituem para mim um aguilhão no cumprimento diário do meu ministério na Cátedra de Pedro. Após vinte séculos de história, a Igreja "coluna e sustentáculo da verdade" (1 Tm 3, 15) sente-se chamada, mais do que nunca, a acolher o desígnio de Deus para a humanidade, a escutar a voz que se eleva das diversas sociedades, das culturas e das civilizações do mundo inteiro, a compreender as suas mais profundas exigências, para então se colocar ao seu serviço.

Senhoras e Senhores Embaixadores, renovo-vos a minha cordial gratidão por este gesto solene, mediante o qual quisestes honrar-me numa circunstância da minha vida pessoal.

Confio-vos a expressão do meu deferente agradecimento às autoridades que representais e que, em grande número, me transmitiram gratos testemunhos de bons votos e reconhecimento.

Com estes sentimentos, é de bom grado que invoco sobre as vossas pessoas e a vossa missão a abundância das bênçãos de Deus todo-poderoso.